

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Brasil

dezembro 1999

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:

Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	15
Por categorias de uso	16
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	18
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	22
Por categorias de uso	24

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

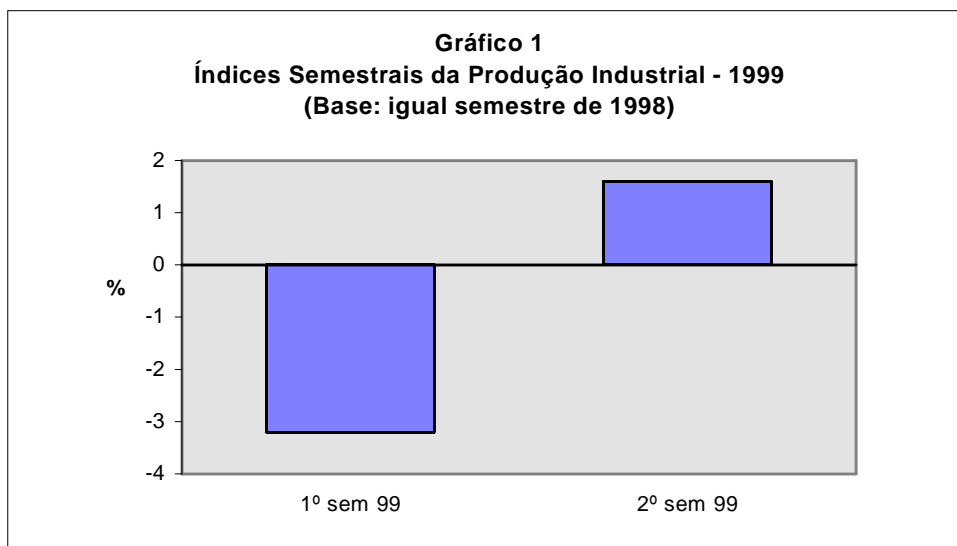
6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021) 514-4513.

COMENTÁRIOS

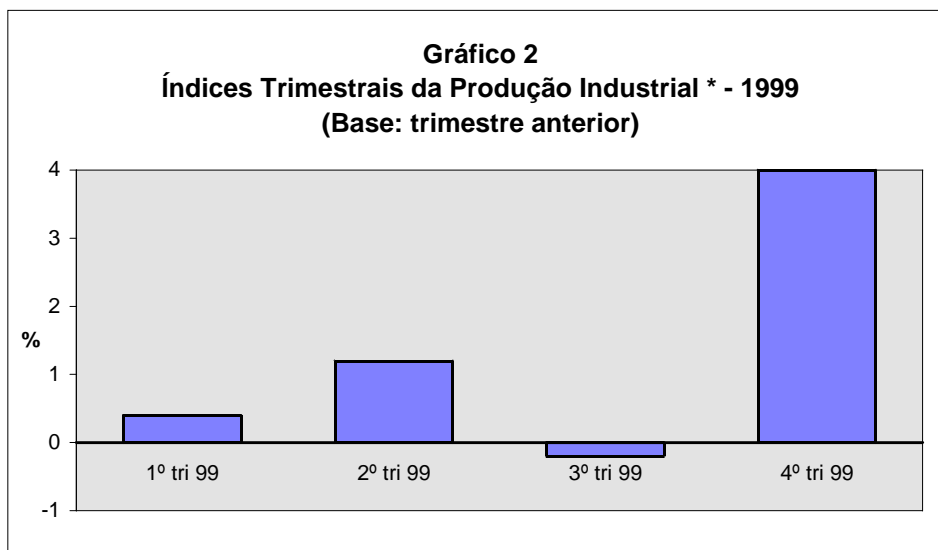
A produção industrial brasileira fechou o ano de 1999 assinalando redução de 0,7% frente a 1998. Embora negativo, esse resultado reflete uma melhora no desempenho industrial ao longo do ano, uma vez que, em bases semestrais, o primeiro semestre mostrou que o setor acumulava redução de 3,2%, ficando em 1,6% o crescimento do segundo semestre.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Especificamente em relação ao comportamento da atividade industrial em dezembro, os indicadores também são favoráveis: há um acréscimo de 3,1% em relação a novembro, na série sazonalmente ajustada, e um crescimento de 8,8% frente a dezembro de 1998. Se o resultado positivo da comparação com o último mês de 1998 já era esperado, em função do forte declínio na atividade fabril que caracterizou aquele período, a sua magnitude reflete também a recuperação no ritmo de produção que se vem observando nos últimos meses de 1999.

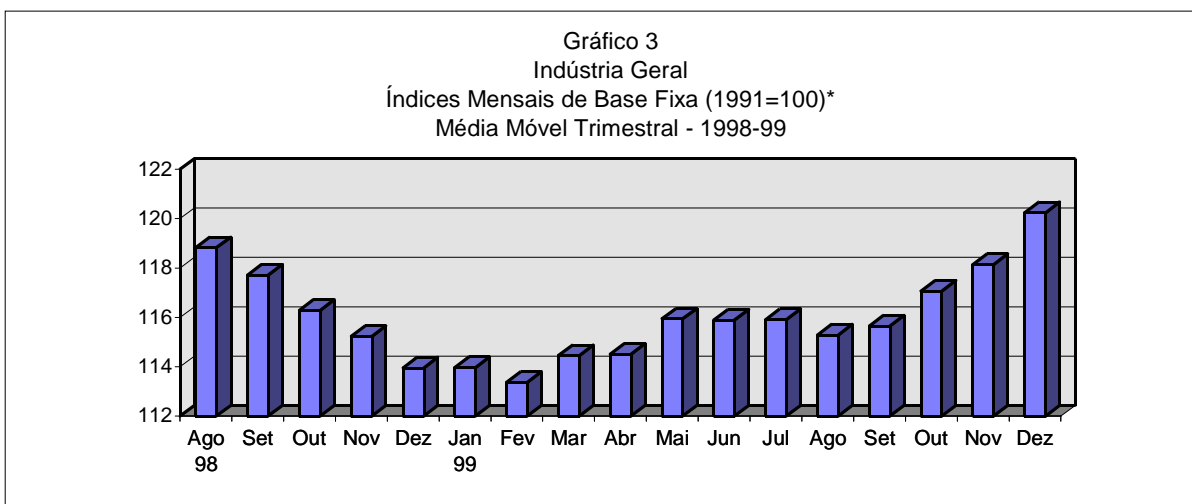
A evolução dos índices trimestrais confirma a reação do setor ao longo, principalmente, dos últimos meses de 1999. Já descontadas as influências sazonais, a produção global apresentou 4,0% de crescimento entre os dois últimos trimestres do ano passado (gráfico 2).



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria
Série com ajuste sazonal

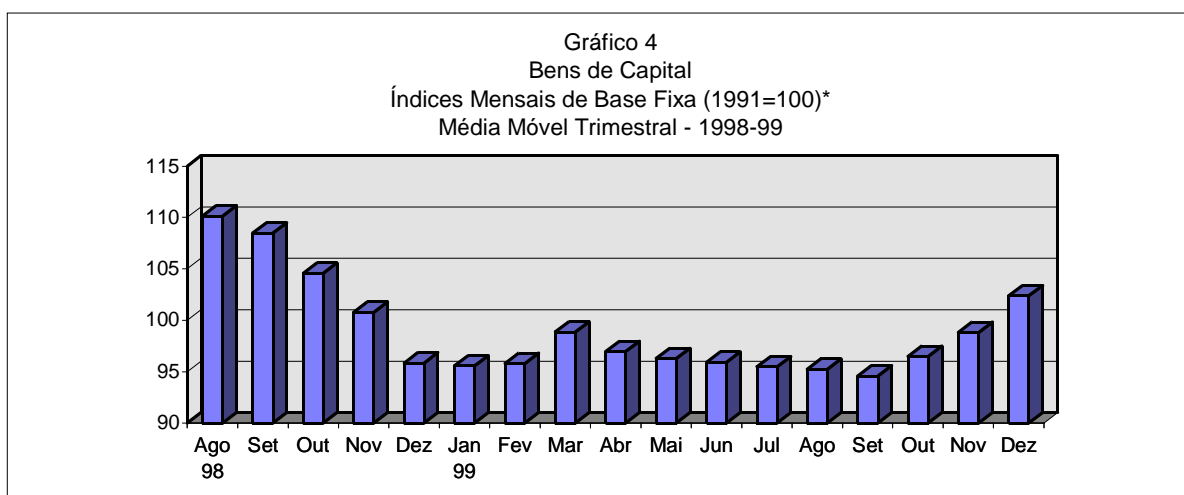
No indicador acumulado para o ano de 1999, há onze ramos industriais com queda. As de maior intensidade atingiram as seguintes indústrias: material elétrico e de comunicações (-11,3%), fumo (-7,4%), mecânica (-7,2%), matérias plásticas (-6,2%) e material de transporte (-5,0%). Entre os nove ramos industriais que expandiram a produção destacam-se: extrativa mineral (9,1%), perfumaria (7,2%), madeira (6,8%), borracha (5,0%) e papel e papelão (4,8%). No corte por categorias de uso, apenas o segmento de bens intermediários registrou crescimento (1,8%), ficando os demais com os seguintes resultados: bens de consumo durável (-9,4%), bens de capital (-8,9%) e bens semiduráveis e não duráveis (-1,5%).

Os índices para dezembro mostram um perfil de crescimento generalizado. Frente ao mês anterior, há avanço no ritmo de produção em todas as categorias de uso e em quatorze ramos industriais. Na comparação dezembro 99/dezembro 98 o crescimento é observado em todas as categorias de uso e em dezessete tipos de indústria. O resultado deste movimento mais generalizado de aumento no ritmo de produção se reflete nos índices de média móvel trimestral, conforme gráfico 3.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria
* Série com ajuste sazonal

A produção do setor de **bens de capital** fecha 1999 com queda de 8,9%, mais intensa que os -2,0% registrados para 1998. O resultado do primeiro semestre do ano passado (-13,4%) ficou bem abaixo do assinalado na segunda metade do ano (-4,2%). No último trimestre, relativamente a igual período de 1998, o segmento de bens de capital mostrou crescimento de 5,8%. Por subsetores, observa-se que a produção de máquinas e equipamentos para fins industriais foi 7,1% menor que a do ano anterior e que as áreas com retrações mais acentuadas foram as de bens de capital para o setor agrícola (-15,2%) e para a construção (-41,9%). Por outro lado, vale mencionar o desempenho positivo de bens de capital para o setor de transporte (1,2%), onde o comportamento favorável das indústrias ferroviária (28,9%) e de aviões (25,9%), conseguiu neutralizar as reduções observadas em caminhões e ônibus (-11,8%) e na indústria naval (-60,0%). A evolução dos índices de média móvel trimestral confirma uma reação mais firme na produção do setor nestes últimos meses de 1999.

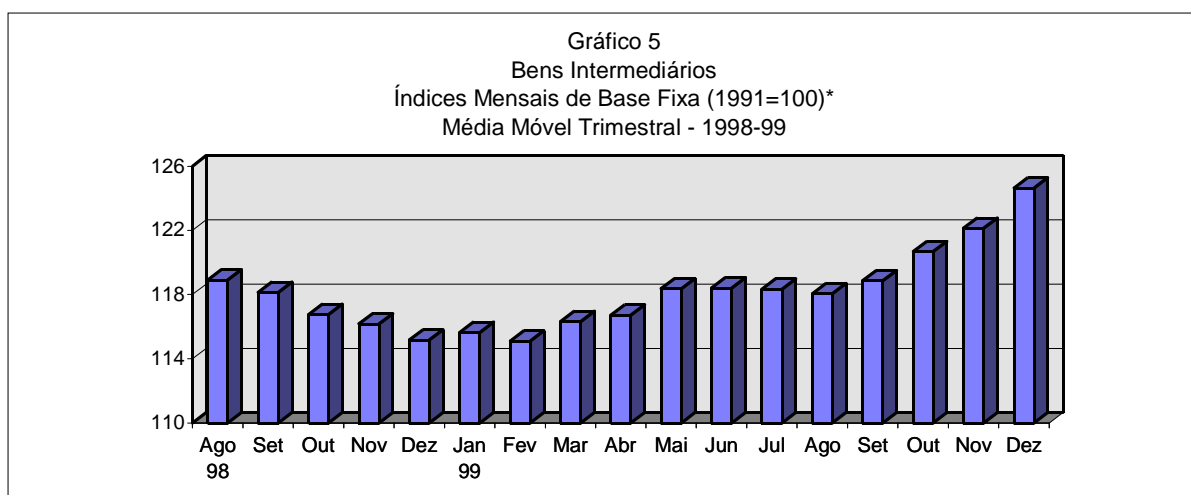


Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

O setor de **bens intermediários**, o único a alcançar crescimento em 1999 (1,8%), também apresenta comportamento diferenciado nos dois semestres: no primeiro exibe um ligeiro recuo (-0,7%) e no período seguinte avança 4,2%. Embora ao longo do ano os principais impactos positivos tenham vindo do subsetor de óleos e lubrificantes básicos (leia-se petróleo e gás natural), há uma ampliação no número de subsetores que melhoraram seus resultados entre o primeiro e o segundo semestres. Estão neste caso não só segmentos que processam produtos de origem agrícola, como o de alimentos e bebidas básicos para a indústria (que passa de -3,3% no primeiro semestre para 3,0% no segundo), ou os que beneficiam minérios, como o de insumos industriais básicos (de -6,6% para 3,3%), ambos com fortes articulações com as exportações, mas também aqueles vinculados à produção de setores industriais, como peças e acessórios para bens de capital (de -15,5% para 4,9%) e de peças e acessórios para equipamentos de transporte industrial (de -11,0% para 7,4%).

O desempenho claramente positivo de bens intermediários, expresso principalmente na evolução dos índices de média móvel trimestral (gráfico 5), provavelmente tem relação com a maior articulação deste segmento às exportações. O comportamento de subsetores de bens intermediários voltados tipicamente ao mercado interno, como são os casos de embalagens (com taxa anual de -1,2%) e de insumos típicos para a construção civil (-3,6%), reforça este argumento.

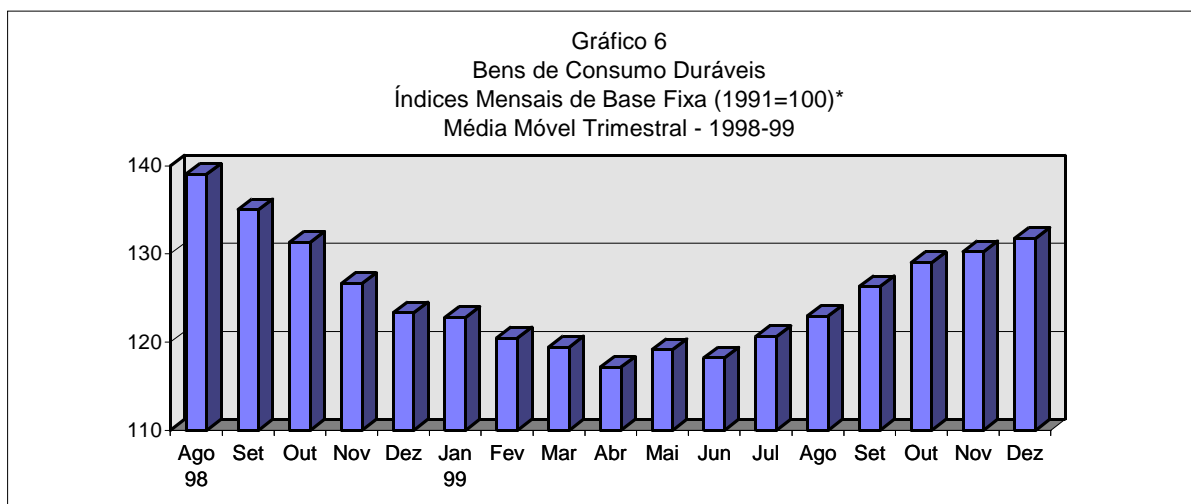


Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

A produção de **bens de consumo duráveis** mostra uma queda de 9,4% no ano passado, após uma redução de 19,6% em 1998, o que resulta em uma perda acumulada de -27,1% nestes dois últimos anos. Em 1999, após uma retração de 18,3% no primeiro semestre, este setor praticamente repetiu, no segundo semestre, o nível de produção de igual período de 1998, com taxa de -0,1%. Também aqui, além da melhora nos índices em função do confronto com uma base declinante, percebe-se uma elevação no patamar de atividade ao longo de 1999. Prova disto é que, no último trimestre do ano passado o setor produziu 10,4% mais que nos primeiros três meses daquele ano. Mesmo com essa trajetória ascendente, como a perda anterior foi muito significativa, o patamar registrado em dezembro último, o maior do ano, está 3,7% abaixo da média observada em 1998 e 22,5% abaixo da média de 1997.

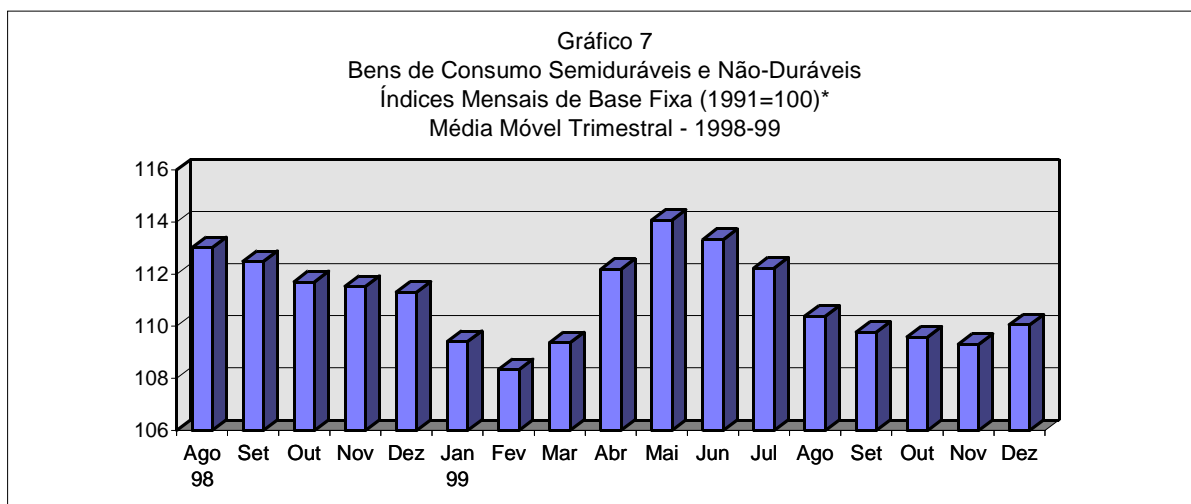
No movimento de recuperação observado durante o ano passado o destaque é, sem dúvida, a produção automobilística, que saiu de uma queda de 23,5% no primeiro semestre, para 6,2% de acréscimo no segundo. Nos mesmos períodos, o grupo eletrodomésticos registrou taxas de -22,5% e -4,2%, respectivamente, chegando a um resultado anual de -13,2%. O comportamento mais favorável na produção de veículos pode estar associado aos acordos de preços firmados entre governo e montadoras. Já a produção de eletrodomésticos, cuja demanda depende principalmente das camadas de renda mais baixa, foi afetada pela manutenção dos juros em patamar elevado.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

O desempenho do setor de **semiduráveis e não duráveis** em 1999, queda de 1,5%, praticamente repete o de 1998 (-1,1%). No ano passado, esse segmento não apresentou uma reação no segundo semestre e, pelo contrário, atingiu seu nível mais elevado de produção em meados do ano. Esse comportamento foi determinado, basicamente, por dois subsetores: semiduráveis e carburantes. Os semiduráveis (calçados e confecções) registraram queda de -0,2% no primeiro semestre e de -4,1% no segundo. Na produção de carburantes (gasolina e álcool) os resultados foram mais declinantes (-5,6% e -9,0%, respectivamente), provavelmente em decorrência do aumento de preços destes produtos. O comportamento da indústria farmacêutica (5,5% no primeiro semestre e -5,3% no segundo) também pode estar associado à elevação dos preços. O desempenho favorável de alguns segmentos das indústrias de alimentos e bebidas, atuou no sentido de amortecer a queda no resultado global da categoria: beneficiamento de arroz (3,5% de taxa anual), abate e preparação de carnes (6,5%), abate e preparação de aves (9,8%) e refino de óleos vegetais (1,9%).



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

Em síntese, a análise sobre o comportamento da atividade industrial revela que os sinais de uma reativação no ritmo produtivo se ampliaram nos últimos meses de 1999 e que as áreas onde esse movimento é mais forte são as de bens intermediários, duráveis de consumo e bens de capital. Entre o segundo e o quarto trimestres do ano passado, na série livre de influências sazonais, o indicador para o total da indústria avança 3,8%. Nessa mesma base de comparação, bens de capital (6,7%), bens intermediários (5,3%) e bens de consumo duráveis (11,5%) superam a média total da indústria, enquanto bens semiduráveis e não duráveis recuam 2,9%. Importante ressaltar que enquanto nas áreas de bens de capital e, principalmente, na de bens de consumo duráveis essa recuperação se dá sobre uma base de comparação bastante reduzida, no caso dos bens intermediários, a redução da atividade na fase anterior (de fins de 1998 ao início de 1999) foi bem mais suave. Não por acaso, é essa categoria que concentra grande parte de nossas exportações industriais.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
SEGUNDO CATEGORIA DE USO - DEZEMBRO / 1999

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MES/MES *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	4,6	18,0	-8,9	-8,9
BENS INTERMEDIARIOS	2,7	11,3	1,8	1,8
BENS DE CONSUMO	1,9	1,9	-3,1	-3,1
DURAVEL	0,4	6,9	-9,4	-9,4
SEMIDURAVEL E NÃO DURAVEL	2,9	0,9	-1,5	-1,5
INDUSTRIA GERAL	3,1	8,8	-0,7	-0,7

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
 (*) Com ajuste sazonal

TABELA 2
ÍNDICES MENSAIS DE BASE FIXA (1991=100)*
MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL 1998-99

ANO /	MÊS	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		INDÚSTRIA GERAL
				DURÁVEIS	SEMIDURÁVEIS E NÃO-DURÁVEIS	
1998	Ago	110,17	118,91	139,06	113,02	118,82
	Set	108,48	118,13	135,05	112,49	117,72
	Out	104,57	116,75	131,34	111,71	116,28
	Nov	100,78	116,17	126,65	111,52	115,23
	Dez	95,84	115,17	123,33	111,31	113,95
1999	Jan	95,56	115,64	122,82	109,41	113,97
	Fev	95,80	115,10	120,47	108,34	113,37
	Mar	98,88	116,32	119,44	109,37	114,45
	Abr	96,96	116,71	117,16	112,19	114,51
	Mai	96,27	118,36	119,15	114,07	115,94
	Jun	95,91	118,41	118,22	113,33	115,88
	Jul	95,48	118,33	120,63	112,23	115,91
	Ago	95,23	118,05	122,97	110,39	115,28
	Set	94,59	118,86	126,32	109,77	115,65
	Out	96,47	120,68	129,03	109,59	117,07
	Nov	98,80	122,14	130,27	109,31	118,14
	Dez	102,37	124,64	131,80	110,05	120,24

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

*Série com ajuste sazonal

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL⁽¹⁾ - BRASIL
 ÍNDICE ACUMULADO
 BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
 JANEIRO - DEZEMBRO 1999

G E N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	0.82	!Petroleo em bruto !Gas natural
MIN. NÃO-METALICOS.....	-0.13	!Postes de concreto !Pedra britada
METALURGICA.....	-0.13	!Tubos e canos de aço c/costura !Bob. e chapa grossa, aço comum, não revest., de 5 mm ou mais
MECANICA.....	-0.61	!Tratores agricolas, de 100 HP ou mais !Motoniveladoras p/terraplenagem
MAT. ELETRICO E COM....	-0.88	!Aparelhos receptores de televisão a cores !Fio, cabo e condut. de aluminio, nu, c/ou s/alma de aço
MAT. DE TRANSPORTE.....	-0.36	!Automoveis p/passageiros !Caminhões de 20 t de CMT ou mais (diesel)
MADEIRA.....	0.09	!Madeira serrada ou desdobrada - incl. de pinho !Chapas e placas de madeira prensada ou aglomerada
MOBILIARIO.....	-0.04	!Cadeiras de madeira, de uso residencial !Mesas de madeira, de uso residencial
PAPEL E PAPELÃO.....	0.13	!Celulose de todos os tipos !Papel kraft
BORRACHA.....	0.08	!Pneumaticos p/automoveis !Pneumaticos p/caminhões e onibus
COUROS E PELES.....	-0.01	!Vaquetas !Cromos (couros)
QUIMICA.....	0.17	!Oleo diesel !Nafta
FARMACEUTICA.....	-0.00	!Analgésicos !Antibioticos dosados (trimetoprim e outros) - excl. topicos
PERF., SABÕES, VELAS...	0.06	!Sabonetes !Cremes p/pele
PROD. MAT. PLASTICAS...	-0.14	!Mangueiras, canos e tubos de plastico !Artigos de matl. plastico, p/uso doméstico
TEXTIL.....	0.08	!Fio cru de algodão !Fio beneficiado ou acabado de algodão
VEST., CALÇ., ART. TEC....	-0.12	!Camisetas !Blusas, blusões e camisas esporte
PROD. ALIMENTARES.....	0.31	!Aves abatidas (frescas, congeladas e defumadas) !Açucar cristal
BEBIDAS.....	0.00	!Vinhos de uva - incl. vermute !Aguardente de cereais e de outros destilados
FUMO.....	-0.05	!Cigarros
INDÚSTRIA GERAL.....	-0.72	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = ÍNDICE DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL	126,56	123,52	111,93	102,82	104,46	108,84	97,94	98,53	99,28	97,92	98,46	99,28	
EXTRATIVA MINERAL	162,59	162,77	172,59	107,96	105,76	103,58	110,13	109,70	109,11	111,59	110,22	109,11	
IND. TRANSFORMAÇÃO	123,73	120,44	107,17	102,31	104,33	109,54	96,78	97,46	98,31	96,62	97,32	98,31	
MIN. NÃO-METALICOS	121,80	117,41	112,98	102,40	101,15	102,58	95,92	96,38	96,86	96,07	96,40	96,86	
METALURGICA	122,53	124,06	116,04	105,53	113,95	119,87	95,96	97,42	98,93	94,49	96,53	98,93	
MECANICA	111,53	110,15	100,09	98,78	103,14	120,93	89,78	90,93	92,81	89,43	90,71	92,81	
MAT. ELETRICO E COM	121,03	128,09	106,12	96,76	99,28	97,59	86,86	88,00	88,69	88,51	89,21	88,69	
MAT. DE TRANSPORTE	130,48	132,13	96,82	111,00	129,14	138,00	90,40	93,03	95,03	87,70	91,72	95,03	
MADEIRA	111,52	113,16	103,04	115,90	110,71	113,55	105,81	106,27	106,83	104,36	105,70	106,83	
MOBILIARIO	121,74	127,24	132,74	98,66	96,26	100,79	96,67	96,62	97,01	98,48	97,76	97,01	
PAPEL E PAPELÃO	125,47	121,16	122,03	110,31	106,75	108,40	104,27	104,49	104,82	103,65	104,26	104,82	
BORRACHA	122,62	119,75	104,55	112,92	121,08	144,98	101,09	102,70	105,04	97,59	100,49	105,04	
COUROS E PELES	70,71	72,10	62,59	100,85	102,45	111,21	94,89	95,56	96,59	93,61	94,60	96,59	
QUIMICA	148,59	135,03	123,82	102,32	101,90	106,33	100,33	100,47	100,92	100,69	100,41	100,92	
FARMACEUTICA	121,63	116,64	109,60	93,35	85,56	102,74	101,06	99,50	99,74	102,40	100,07	99,74	
PERF., SABÕES, VELAS	145,43	148,15	136,70	107,55	110,54	116,16	105,99	106,42	107,18	106,62	106,45	107,18	
PROD. MAT. PLASTICAS	121,27	121,52	109,59	93,17	97,54	99,41	92,98	93,39	93,84	93,59	93,68	93,84	
TEXTIL	83,46	82,93	66,16	100,91	103,68	106,04	101,63	101,82	102,11	103,12	102,63	102,11	
VEST., CALÇ., ART. TEC	89,98	96,39	74,60	91,09	98,04	104,66	95,70	95,96	96,60	96,06	96,12	96,60	
PROD. ALIMENTARES	141,01	128,96	115,01	104,20	98,28	102,50	103,23	102,74	102,72	103,47	102,58	102,72	
BEBIDAS	123,45	126,24	132,09	105,20	106,50	102,53	99,08	99,82	100,08	99,61	100,27	100,08	
FUMO	26,30	25,01	25,36	57,31	58,33	65,72	94,67	93,40	92,56	93,45	93,14	92,56	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CAPITAL	101,68	104,26	98,27	96,65	105,33	117,97	87,83	89,27	91,13	87,81	89,23	91,13	
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2	101,82	104,01	101,19	95,06	100,04	109,58	86,29	87,45	89,00	86,78	87,73	89,00	
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL	101,07	105,31	86,31	103,87	134,08	186,97	94,80	97,60	101,19	92,65	96,27	101,19	
BENS INTERMEDIARIOS	128,39	125,01	115,42	105,64	107,27	111,28	100,46	101,07	101,82	100,31	100,86	101,82	
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND.	66,58	63,63	67,10	99,96	93,78	111,78	99,80	99,13	100,27	101,75	99,68	100,27	
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND.	164,65	130,62	87,39	109,23	83,89	82,94	105,30	102,88	101,46	108,59	103,66	101,46	
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS	74,34	73,11	69,55	96,59	101,34	97,60	97,22	97,50	97,50	96,05	96,67	97,50	
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR.	125,22	122,59	112,94	105,33	108,30	113,26	98,98	99,81	100,79	98,64	99,55	100,79	
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS	174,70	175,61	188,68	110,58	106,90	104,89	114,47	113,72	112,85	116,28	114,41	112,85	
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR	132,85	128,28	126,97	97,78	103,81	106,40	101,32	101,55	101,94	101,63	101,42	101,94	
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	90,21	91,61	79,04	108,77	120,72	161,91	88,56	91,02	94,35	86,93	89,92	94,35	
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	126,81	128,50	98,27	112,42	123,57	134,50	93,45	95,66	97,57	90,54	94,23	97,57	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999											
C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CONSUMO	125,53	123,58	106,77	98,70	99,88	101,91	96,19	96,54	96,95	96,42	96,74	96,95
DURAVEIS (1/3)	139,40	144,72	108,76	102,80	110,87	106,87	87,56	89,53	90,60	87,02	89,74	90,60
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3	130,92	141,72	111,35	97,10	102,59	100,43	87,79	89,27	90,09	89,00	90,65	90,09
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	135,87	132,58	92,12	120,01	136,09	123,88	85,03	87,94	89,44	81,38	86,07	89,44
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL	255,72	239,13	160,02	100,54	117,36	123,40	94,52	96,32	97,61	93,36	96,06	97,61
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	122,71	119,27	106,37	97,80	97,49	100,93	98,41	98,32	98,53	98,83	98,50	98,53
4.SEMIDURAVEIS	99,98	106,00	82,76	94,71	99,03	100,07	97,29	97,47	97,67	97,64	97,69	97,67
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	119,48	118,61	110,30	94,74	93,86	103,32	96,82	96,54	97,04	98,39	97,37	97,04
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO	81,83	94,04	80,57	108,27	116,77	75,45	103,24	104,35	101,52	104,04	105,08	101,52
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO	135,34	131,96	130,25	101,86	104,55	107,61	101,49	101,78	102,27	100,84	101,43	102,27
8.CARBURANTES	146,75	117,67	92,30	96,43	82,29	81,53	94,51	93,31	92,46	96,12	93,75	92,46

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
EXT. MIN. METALICOS	106,48	104,26	99,72	95,91	101,84	96,07	87,18	88,38	88,97	86,88	87,90	88,97	
EXT. MIN. NÃO-METALICOS	169,89	164,63	172,19	90,08	90,18	93,47	96,41	95,65	95,41	100,18	97,50	95,41	
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL	176,73	177,38	190,70	110,71	106,69	104,51	114,82	114,01	113,07	116,76	114,76	113,07	
EXT. CARVÃO MINERAL	94,97	105,94	108,89	101,33	122,84	140,15	93,21	95,62	98,66	88,65	93,01	98,66	
CIMENTO E CLINQUER	138,48	129,14	128,15	101,95	96,23	96,41	99,66	99,33	99,08	100,21	99,72	99,08	
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO	103,66	100,22	96,56	87,08	91,36	95,57	88,67	88,91	89,40	90,83	89,92	89,40	
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO	149,99	142,41	144,39	122,35	120,12	120,29	101,33	102,84	104,16	98,75	101,84	104,16	
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS	109,63	108,85	100,21	101,88	102,19	103,83	93,89	94,62	95,30	93,98	94,36	95,30	
SIDERURGIA	115,07	115,27	111,41	108,31	118,28	120,48	97,55	99,15	100,61	95,13	97,72	100,61	
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS	149,20	146,90	140,10	110,49	111,28	120,24	103,48	104,20	105,41	102,93	103,54	105,41	
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO	102,75	114,35	87,52	103,02	121,74	144,47	83,70	86,35	88,85	80,76	84,29	88,85	
OUTROS PROD. METALURGICOS	128,70	130,64	122,69	98,40	105,88	111,82	93,72	94,76	95,97	94,00	95,13	95,97	
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	116,62	118,65	115,41	100,69	104,43	128,89	94,23	95,16	97,43	93,61	94,64	97,43	
TRATORES E MAQ. RO-DOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS	80,77	61,31	49,02	82,06	84,51	122,15	68,62	69,46	70,96	67,07	68,51	70,96	
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	161,40	179,32	171,21	107,68	118,21	109,46	91,28	93,60	94,90	91,97	94,38	94,90	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999												
	N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	157,47	149,48	134,95	93,22	85,51	93,21	93,81	92,98	93,00	96,37	94,08	93,00	
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	130,64	139,46	104,01	102,56	113,39	99,34	94,17	96,03	96,28	95,56	97,14	96,28	
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	72,40	83,53	73,46	95,61	101,78	88,57	83,74	85,26	85,52	86,48	87,05	85,52	
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	121,20	135,15	80,99	92,08	98,87	96,96	73,34	75,81	76,99	74,46	77,31	76,99	
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	122,37	122,86	85,38	106,31	130,07	146,22	82,85	85,69	87,85	79,14	83,64	87,85	
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	128,98	132,52	95,19	115,50	126,21	130,43	91,68	94,14	95,85	88,69	92,94	95,85	
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	1,18	2,51	2,84	20,40	46,02	89,46	38,93	39,20	40,33	37,00	37,44	40,33	
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	204,86	210,83	198,44	129,56	152,20	155,59	124,59	126,89	128,94	132,87	129,52	128,94	
FAB. OUTROS VEICULOS	211,58	203,82	159,95	107,23	122,79	128,12	102,97	104,61	105,99	102,71	104,88	105,99	
INDUST. DA MADEIRA	111,52	113,16	103,04	115,90	110,71	113,55	105,81	106,27	106,83	104,36	105,70	106,83	
INDUST. DO MOBILIARIO	121,74	127,24	132,74	98,66	96,26	100,79	96,67	96,62	97,01	98,48	97,76	97,01	
CELULOSE E PASTA ME- CANICA	132,51	122,61	131,14	125,18	110,63	110,72	106,80	107,13	107,44	105,69	106,68	107,44	
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL	139,36	136,15	134,88	106,82	105,73	107,58	103,96	104,13	104,41	103,82	104,18	104,41	
INDUST. DA BORRACHA	122,62	119,75	104,55	112,92	121,08	144,98	101,09	102,70	105,04	97,59	100,49	105,04	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMO 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
N I V E L 100												
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUIMICOS	126,36	122,97	119,16	102,86	103,15	104,55	105,59	105,35	105,28	105,03	104,60	105,28
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	142,73	84,67	31,19	99,04	60,13	44,14	100,73	95,35	92,16	102,57	96,28	92,16
REFINO DE PETROLEO	143,10	137,42	137,44	98,84	105,32	105,50	99,93	100,40	100,81	100,39	100,31	100,81
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA	156,95	154,73	156,72	115,16	123,92	121,15	106,47	108,00	109,09	104,85	107,29	109,09
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS	140,99	134,58	135,93	120,70	115,41	127,40	104,87	105,82	107,45	103,52	104,82	107,45
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO	212,87	177,37	104,95	102,21	108,91	117,95	92,00	93,88	95,27	93,01	93,75	95,27
PROD. QUIM. DIVERSOS	156,16	153,35	152,04	100,13	107,19	122,13	97,25	98,22	100,10	98,81	98,75	100,10
INDUST. FARMACEUTICA	121,63	116,64	109,60	93,35	85,56	102,74	101,06	99,50	99,74	102,40	100,07	99,74
INDUST. DE PERFUMARIA, SABOES E VELAS	145,43	148,15	136,70	107,55	110,54	116,16	105,99	106,42	107,18	106,62	106,45	107,18
LAMINADOS PLASTICOS	111,64	111,64	100,41	97,31	100,98	98,18	94,77	95,32	95,54	94,36	95,31	95,54
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO	125,07	125,42	113,21	91,79	96,39	99,85	92,35	92,73	93,26	93,32	93,12	93,26
BENEF., FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	75,79	75,37	61,03	101,99	102,92	102,46	103,84	103,75	103,66	105,45	104,70	103,66
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS	94,57	92,27	72,27	100,83	103,76	109,26	99,46	99,87	100,49	101,24	100,75	100,49
OUTRAS IND. TEXTEIS	91,60	92,85	73,08	98,51	105,42	111,51	98,44	99,09	99,89	99,34	99,50	99,89
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS	96,74	103,46	77,04	89,77	98,00	105,03	94,42	94,82	95,55	95,10	95,05	95,55
IND. DE COUROS E PELLAS E ARTIG. VIAGEM	70,71	72,10	62,59	100,85	102,45	111,21	94,89	95,56	96,59	93,61	94,60	96,59

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1999											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
N Í V E L 100												
CALÇADOS	80,23	86,21	71,29	93,59	98,13	104,07	98,28	98,27	98,72	98,01	98,28	98,72
INDUST. DO CAFE	100,99	106,97	91,54	118,52	115,19	115,54	115,43	115,40	115,42	112,56	113,69	115,42
BENEF. DE ARROZ	130,72	115,32	117,02	128,10	117,19	109,28	101,91	103,04	103,50	100,58	102,61	103,50
MOAGEM DE TRIGO	115,53	119,71	111,32	92,98	103,39	106,65	100,26	100,55	101,02	101,85	100,83	101,02
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SUCOS E CONDIMENTOS	245,65	224,92	213,01	95,31	102,83	127,23	94,42	95,33	97,77	90,74	93,07	97,77
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	86,84	86,10	83,76	109,61	110,19	109,17	96,28	97,51	98,44	96,60	97,44	98,44
INDUST. DO FUMO	26,30	25,01	25,36	57,31	58,33	65,72	94,67	93,40	92,56	93,45	93,14	92,56
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	107,81	103,63	112,43	102,93	104,03	105,88	106,84	106,58	106,52	107,12	106,86	106,52
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	186,85	186,91	188,62	101,88	108,67	110,82	109,82	109,71	109,81	109,35	109,29	109,81
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	91,51	94,83	103,87	90,57	93,89	96,02	94,36	94,31	94,47	94,14	94,16	94,47
INDUST. DO AÇUCAR	223,03	152,51	82,23	118,15	71,00	66,21	117,47	110,66	107,19	116,49	109,66	107,19
OLEOS VEG. EM BRUTO	109,15	103,53	78,17	96,81	103,59	91,04	95,24	95,91	95,60	102,24	98,72	95,60
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	120,31	113,06	112,23	102,04	101,85	107,03	101,40	101,44	101,87	103,94	102,69	101,87
ALIMENTOS P/ANIMAIS	153,12	153,70	154,19	104,59	114,87	116,22	106,99	107,71	108,41	106,44	107,23	108,41
OUTRAS INDUST. ALIMENTARES	129,08	128,13	116,82	96,10	102,01	103,72	97,72	98,11	98,54	99,55	98,84	98,54
INDUST. DE BEBIDAS	123,45	126,24	132,09	105,20	106,50	102,53	99,08	99,82	100,08	99,61	100,27	100,08

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1998

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	117,20	118,87	119,42	117,83	120,91	119,22	118,97	118,28	115,90	114,67	115,11	112,08
EXTRATIVA MINERAL....	132,90	136,34	139,71	139,27	143,76	144,66	146,04	149,01	147,27	149,90	156,12	155,98
IND. TRANSFORMAÇÃO...	116,12	117,47	117,90	116,19	119,59	117,22	116,98	115,91	113,72	112,28	111,88	107,03
MIN. NÃO-METÁLICOS..	121,01	119,72	120,69	121,25	118,91	118,64	119,52	117,16	117,84	113,23	116,79	114,88
METALÚRGICA.....	122,89	123,75	124,27	122,91	125,42	123,42	123,53	123,31	119,19	114,08	110,62	104,97
MECÂNICA.....	116,49	111,87	115,08	113,05	116,52	108,83	113,30	110,76	110,70	109,25	103,02	90,57
MAT. ELÉTRICO E COM.	120,13	129,62	132,84	129,88	138,95	132,72	128,68	124,79	119,51	118,79	117,39	120,32
MAT. DE TRANSPORTE..	140,89	135,16	141,41	139,87	152,71	139,10	133,29	132,95	134,28	114,67	107,19	94,06
MADEIRA.....	100,42	99,43	104,10	103,54	101,59	97,92	98,85	96,05	95,08	93,76	98,01	99,69
MOBILIÁRIO.....	109,31	111,48	117,46	119,45	122,28	117,46	117,38	119,92	117,19	115,63	120,43	121,75
PAPEL E PAPELÃO.....	110,98	112,06	113,99	112,32	113,22	112,72	114,32	112,72	113,05	110,49	112,92	114,00
*BORRACHA.....	105,05	108,80	125,02	107,83	111,06	118,09	122,06	121,50	101,35	108,59	98,90	72,12
COURO E PELES.....	74,03	72,62	76,17	76,16	79,86	69,95	70,59	66,89	68,62	67,97	67,97	63,24
QUÍMICA.....	128,31	133,65	127,73	129,80	125,50	126,77	126,71	124,30	121,74	124,04	127,72	123,68
FARMACÊUTICA.....	113,84	117,09	110,59	110,98	121,23	120,77	126,35	128,74	123,13	128,40	133,37	121,97
*PERF., SABÕES, VELAS	119,44	110,53	134,16	124,71	129,65	124,59	125,47	134,29	128,58	135,22	134,03	117,68
PROD. MAT. PLÁSTICAS	122,18	119,41	123,27	121,81	124,47	127,10	126,98	127,70	123,23	121,12	119,26	118,28
TEXTIL.....	73,04	75,43	74,44	71,11	77,30	76,54	74,53	77,91	77,19	79,19	80,20	77,65
VEST., CALÇ., ART. TEC.	69,97	79,22	81,07	81,12	83,33	82,81	82,41	82,44	83,24	83,28	80,90	76,12
PROD. ALIMENTARES...	115,75	120,13	117,52	118,85	118,74	120,78	122,12	118,84	118,80	116,08	125,17	117,94
BEBIDAS.....	110,47	109,95	123,95	99,62	110,57	111,04	113,09	108,67	106,32	107,98	110,57	112,40
FUMO.....	128,98	126,67	116,06	114,29	109,29	112,52	70,36	72,26	93,03	96,59	99,05	96,69

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1999

CLASSES E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	114,71	113,31	115,34	114,89	117,59	115,17	114,96	115,72	116,27	119,22	118,92	122,59
EXTRATIVA MINERAL....	159,47	154,10	155,58	156,78	153,12	154,45	156,89	158,48	162,79	162,38	165,27	161,37
IND. TRANSFORMAÇÃO...	110,86	109,93	112,16	111,65	115,20	112,15	111,93	112,73	112,93	116,20	115,48	117,52
MIN. NÃO-METALICOS..	112,06	114,57	115,67	114,06	115,34	112,93	111,69	112,42	114,21	116,84	116,46	118,62
METALURGICA.....	112,01	112,85	114,24	116,38	122,25	117,36	117,77	120,27	118,28	121,75	124,74	126,74
MECANICA.....	100,78	99,93	101,90	98,12	102,73	101,40	97,03	98,93	101,95	108,32	106,11	109,82
MAT. ELETRICO E COM.	115,46	107,98	108,91	107,17	106,14	107,41	113,27	113,02	114,95	115,44	115,52	117,36
MAT. DE TRANSPORTE..	123,06	121,41	124,29	119,35	122,25	118,70	119,76	126,77	126,64	132,52	134,66	131,73
MADEIRA.....	101,73	104,02	100,65	102,49	105,88	105,23	104,87	106,90	107,13	109,91	106,51	110,91
MOBILIARIO.....	108,87	111,00	114,70	104,77	109,20	118,72	113,43	116,42	117,41	116,51	113,29	122,44
PAPEL E PAPELÃO.....	116,02	115,92	115,74	118,06	118,13	119,14	115,11	117,09	117,06	122,50	119,44	124,01
*BORRACHA.....	100,76	103,37	121,46	115,47	118,10	111,12	115,62	117,58	115,55	122,62	119,75	104,55
COUROS E PELES.....	65,99	68,58	68,56	64,66	69,24	69,15	68,50	74,50	67,10	69,47	69,03	69,69
QUIMICA.....	126,10	127,62	127,98	134,61	128,82	125,71	123,41	122,88	126,48	128,29	127,95	132,61
FARMACEUTICA.....	112,92	118,03	126,05	120,72	126,95	125,50	122,55	118,94	122,21	120,38	114,78	126,07
*PERF., SABÕES, VELAS	123,95	103,88	145,58	133,40	141,39	137,26	137,88	137,53	136,20	145,43	148,15	136,70
PROD. MAT. PLASTICAS	119,83	121,02	118,37	115,88	117,01	112,90	111,83	109,91	111,75	113,54	114,31	118,76
TEXTIL.....	78,53	75,39	75,97	70,51	77,45	77,42	77,74	77,37	79,34	80,65	81,99	81,65
VEST., CALÇ., ART. TEC.	72,66	78,93	82,43	81,00	81,79	77,87	77,20	76,19	74,28	76,68	77,67	80,76
PROD. ALIMENTARES...	115,50	117,21	121,60	122,17	133,68	123,78	120,92	124,06	123,58	122,98	121,73	121,59
BEBIDAS.....	97,53	104,36	110,71	128,04	105,98	105,23	103,00	109,34	111,71	116,69	113,68	116,97
FUMO.....	78,18	66,47	104,03	100,70	110,53	110,18	143,82	105,81	50,95	55,66	60,18	62,29

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1998

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	111,22	108,27	112,86	113,00	117,79	109,15	113,39	107,96	104,09	101,67	96,59	89,26
BENS INTERMEDIARIOS.	116,73	118,16	118,35	117,00	119,39	118,82	119,07	118,83	116,50	114,93	117,09	113,49
BENS DE CONSUMO.....	113,38	119,41	119,37	118,47	120,41	118,16	117,04	116,75	114,93	113,95	113,75	112,25
DURAVEIS.....	129,78	143,29	147,26	147,20	156,46	145,13	136,22	135,83	133,10	125,10	121,76	123,12
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	108,50	114,62	113,70	112,21	113,59	112,59	113,50	112,96	111,02	111,15	112,40	110,38

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1999

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	100,82	97,31	98,50	95,06	95,26	97,41	93,76	94,52	95,48	99,41	101,52	106,19
BENS INTERMEDIARIOS.	116,34	115,46	117,17	117,51	120,39	117,33	117,28	119,55	119,75	122,73	123,95	127,25
BENS DE CONSUMO.....	109,89	110,10	114,07	114,26	114,66	112,27	112,89	112,51	112,50	114,29	112,16	114,29
DURAVEIS.....	123,57	114,72	120,02	116,74	120,68	117,25	123,95	127,72	127,30	132,08	131,42	131,91
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	105,46	109,18	113,46	113,93	114,82	111,25	110,63	109,28	109,40	110,09	108,44	111,61

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

